

BAHIA

Rodoviários fazem protesto na Lapa e pedem vacinação

PARALISAÇÃO Quem pegou ônibus em direção à Lapa por volta das 9h de ontem teve uma surpresa ao chegar perto do seu destino. Da porta da estação até o Dique do Tororó, se formou uma fila de ônibus parados, fechando o trânsito por conta de um protesto dos rodoviários, que reivindicavam a compra da vacina contra o coronavírus por parte da prefeitura e a colocação da categoria como prioridade em uma possível rotina de vacinação municipal, já que, no Plano Nacional de Imunização (PNI), os rodoviários não estão como prioritários.

Ao todo, segundo o Sindicato dos Rodoviários, cerca de 160 motoristas e cobrado-

res participaram do ato naquela região. Por lá, era difícil não se perder ao tentar contar a quantidade de ônibus emparelhados, encerrando a circulação do trânsito. Só que, com o fim do itinerário dos veículos, acabou também a paciência dos passageiros que se irritaram, bateram boca com os rodoviários e tiveram que seguir o rumo a pé.

Entre as várias queixas, a mais vista questionava o modelo do protesto. Para quem pegou o ônibus cedo, era melhor que os ônibus nem tivessem saído da garagem, evitando o gasto que precisaram fazer com a passagem.

Essa foi a principal reclamação de seu Wilson Olive-

Rodoviários fizeram protesto e usuários do transporte foram prejudicados



ra, 87 anos, aposentado que saiu de casa para fazer tratamento de úlcera e precisou seguir do Vale dos Barris até a estação da Lapa andando. “Eu preferia que eles tivessem avisado ou nem saíssem da garagem. Porque, se eu soubesse, não saía de casa e não passaria por essa situação. Tenho 87 anos e preciso fazer

uma caminhada dessa em um sol terrível, é muito descaso com a gente”, reclamou Wilson, que ia até a Lapa para pegar um ônibus para Pero Vaz, onde faz seu tratamento.

A reportagem do CORREIO ouviu diretores do sindicato dos rodoviários para entender o porquê dessa forma de paralisação. Segundo Adenilson

Pereira, 52, que integra a diretoria, a reivindicação parte de um cenário em que os rodoviários têm se infectado cada vez mais no ambiente de trabalho. “O nível de contaminação da gente é muito alto. Eu tenho mais de 40 colegas internados no momento, fora os que, infelizmente, já morreram”, afirmou.

Prefeitura tenta comprar insumos para intubação de pacientes

CORONAVÍRUS A Prefeitura de Salvador publicou na edição do Diário Oficial do Município de ontem o aviso de convocação para cotação de preço de insumos utilizados para intubação de pacientes.

Segundo a administração municipal, a medida tem como objetivo a aquisição

emergencial dos medicamentos para assegurar a continuidade dos atendimentos aos pacientes assistidos na rede municipal, especialmente dos casos graves de covid-19.

“Estamos empenhando esforços para evitar o desabastecimento desses insu-

mos essenciais na assistência aos pacientes covid-19 em nossa cidade. Há uma procura global por esses medicamentos, por esse motivo, estamos realizando essa compra emergencial antes que nosso estoque chegue a uma situação crítica”, explicou Leo Pra-

tes, secretário municipal da Saúde.

No total, serão adquiridas 10 mil ampolas de Midazolam, 5,5 mil ampolas de Lidocaína, 750 ampolas de Dextroretamina, além de Brometo de Atacurônio e de Besilato de Rocurônio, remédios utilizados na intubação.

UNIDADE DE ACOLHIMENTO É INAUGURADA

NOVA BRASÍLIA Se a pandemia está sendo um momento difícil para muitas famílias que têm o mínimo de infraestrutura, imagine para quem mora nas ruas. Ontem foi inaugurada uma Unidade de Acolhimento Emergencial (UAE) para a população em situação de rua, no antigo Hotel Malibu, no bairro de Nova Brasília de Itapuã, em Salvador. São 150 vagas ao todo.

O espaço foi montado para atender pessoas que vivem nas ruas de Salvador, sejam adultos solteiros ou casados. A nova UAE possui 51 quartos com suítes e vai operar por um período inicial de nove meses, com investimento de R\$ 2,5 milhões. Lá, serão oferecidos alimentação, orientação para higiene pessoal, atendimento social e encaminhamento para serviços socioassistenciais.

BALANÇO DO CORONAVÍRUS

135

óbitos a Bahia registrou em 24 horas por causa da covid-19. O número é o quarto maior contabilizado no estado desde o começo da pandemia. Além disso, foram 4.830 novos casos da doença em um dia (taxa de crescimento de +0,6%).

AÇÃO PEDE QUE CIDADE CUMpra DECRETOS

INTERIOR O Ministério Público da Bahia e a Defensoria Pública acionaram o município de Cruz das Almas na Justiça. O pedido é que a cidade cumpra os decretos com medidas de restrição para frear a pandemia da covid-19, impostos a todos os municípios da Bahia pelo governo estadual.

A ação ocorreu por meio dos promotores de Justiça Adriano Marques e José Reis

Neto e da defensora Pública Mariana Rodrigues Pereira. Eles pediram ainda pelo fechamento imediato das academias na cidade, que estão autorizadas a abrir com 30% da sua capacidade máxima.

A ação aponta que “o funcionamento das academias é incompatível com o decreto Estadual que restringe a circulação de pessoas”, o que configura a abertura como ilegal.

IMPLANTES ORTOPÉDICOS. (GÊRTESES, PRÓTESES, ARTROSCÓPIA)
TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO.
PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS.
ATENDIMENTO PERSONALIZADO.

BAHIA MED
Comércio de Materiais Hospitalares Ltda.
EST. 1999

RUA PROFESSOR LEMOS DE BRITO, 28 - BARRA TEL. 3264.9699